Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de novembro de 2026

Destaques da Semana

Trigo

95,4% colhido.
No RS, a colheita segue avançando. A colheita está encerrada em algumas regiões, como no oeste do Planalto Médio e Alto Uruguai. Nessas áreas, as condições meteorológicas favoreceram a secagem da palhada e dos grãos, possibilitando rápido avanço das máquinas. Já nas áreas de maior altitude, as lavouras estão no final de enchimento de grãos e maturação.
No PR, a colheita está praticamente concluída. As condições climáticas desfavoráveis ao longo do ciclo refletiram-se na baixa produtividade e na qualidade inferior dos grãos colhidos, comprometendo a rentabilidade da cultura nesta safra.
Em SC, a colheita segue andamento nas regiões mais tardias. As chuvas e os episódios de granizo comprometeram a produtividade e a qualidade dos grãos, com redução do peso hectolítrico e riscos de germinação pré-colheita.
Na BA, GO, MG, MS e SP, a colheita está encerrada.

Feijão 1ª Safra

57,9% semeado.
No PR, o tempo firme e a maior incidência solar têm ajudado no desenvolvimento das lavouras e no plantio, que está em fase final.
Em MG, a semeadura está avançada. O clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, que se encontram em boas condições.
Na BA, as chuvas seguem e há excesso de umidade em algumas áreas do Centro-Sul, limitando a semeadura.
Em SP, a colheita foi finalizada e houve perdas registradas por conta do excesso de umidade.
No RS, a maior radiação solar e as temperaturas mais altas favoreceram as lavouras que estavam sob excesso de umidade.
Em SC, houve pouco avanço no plantio. As maiores temperaturas e a umidade preocupam quanto ao risco de perdas nas lavouras.
Em GO, o clima vem favorecendo o plantio, que está em reta final, e também beneficiando as lavouras.

Arroz

75,9% semeado.
No RS, segue a semeadura, principalmente, na Região Central, com condições mais favoráveis para o desenvolvimento, diante da boa radiação solar e do aumento da temperatura.
Em SC, o plantio foi concluído e as lavouras encontram-se em desenvolvimento. Nas áreas ressemeadas, pode ocorrer estande desuniforme.
No MA, a colheita do irrigado está em andamento.
Em GO, a semeadura segue em evolução, sobretudo na região Leste, com interrupção parcial, em razão do volume de chuvas. As lavouras apresentam emergência uniforme e bom desenvolvimento vegetativo.
Em MT, com precipitações mais uniformes, observou-se o começo do plantio e o estabelecimento inicial.
No TO, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento, porém com incidência de lagartas em áreas na fase inicial de estabelecimento.

Milho 1ª Safra

65,9% semeado.
No RS, há o início de enchimento de grãos. Embora a condição geral das lavouras seja boa, o período de chuvas menos frequentes preocupa nas áreas de manejo de solo inadequado. Restam apenas áreas pontuais a serem semeadas da agricultura familiar.
No PR, a maioria das lavouras segue em boas condições, favorecidas pelo aumento da radiação solar. Em algumas regiões, houve aumento da pressão de doenças por causa da baixa luminosidade, da umidade e dos ventos.
Em SC, o plantio aproxima-se do fim. As temperaturas elevadas favoreceram o crescimento, mas os temporais exigiram atenção às doenças foliares e às pragas, sobretudo nas lavouras que ingressam na fase reprodutiva.
Em SP, boa parte das lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo.
Em MG, o plantio segue acelerado e as lavouras tem um bom panorama geral de desenvolvimento.
Em GO, a semeadura está praticamente concluída no Sudoeste e mais lenta no Leste. As lavouras estão em boas condições, favorecidas pelas chuvas recentes. Há acamamento pontual no Sudoeste, sem comprometer o estande.
Na BA, o plantio avança com as chuvas, embora com paralisação em localidades do Centro Sul pelo excesso de umidade no solo. Algumas lavouras já se apresentam em floração.
No MA, o plantio foi iniciado aos poucos na região sul, após a priorização da semeadura da soja.
No PA, o plantio avança lentamente, em razão das chuvas desuniformes.

Soja

82,9% semeado.
Em MT, a semeadura foi concluída. O retorno das chuvas amenizou o estresse hídrico.
Em MS, a semeadura está praticamente concluída, restando áreas no centro-norte, devido à irregularidade das chuvas.
Em GO, as chuvas recorrentes favorecem a cultura, com grande parte das lavouras entrando em floração no Sul e no Sudoeste do estado. Há atenção aos percevejos e ao controle de plantas daninhas em meio à frequência das chuvas.
Na BA, o plantio segue em andamento, mas reduziu o ritmo devido à alta umidade do solo.
Em MG, diversas regiões concluíram o plantio e as lavouras se desenvolvem bem. As chuvas intercaladas por períodos de estio permitiram o manejo fitossanitário.
No PR, a maioria das lavouras apresenta boas condições e a semeadura avançou nas janelas de tempo seco. Houve algumas áreas replantadas.
Em SC, a semeadura segue condicionada ao clima e à liberação das áreas pela colheita do trigo.
Em SP, a semeadura ainda não foi encerrada. Mesmo com o solo muito úmido e a baixa luminosidade, as lavouras seguem em boas condições.
No RS, apesar de interrupções pontuais pela baixa umidade, houve avanço da semeadura.
No PA, as chuvas intensificaram-se na região sudeste e o plantio ocorre de forma desuniforme.
No TO, a soja está em bom desenvolvimento, apesar dos veranicos de outubro que reduziram o estande em algumas áreas e estão sujeitas a replantio.
No MA, o plantio segue em andamento na região sul, com a previsão de chuvas sustentando o avanço.
No PI, a semeadura avançou em toda a região produtora. As lavouras se desenvolvem em boas condições.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de novembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (23/11/2026 a 30/11/2026)

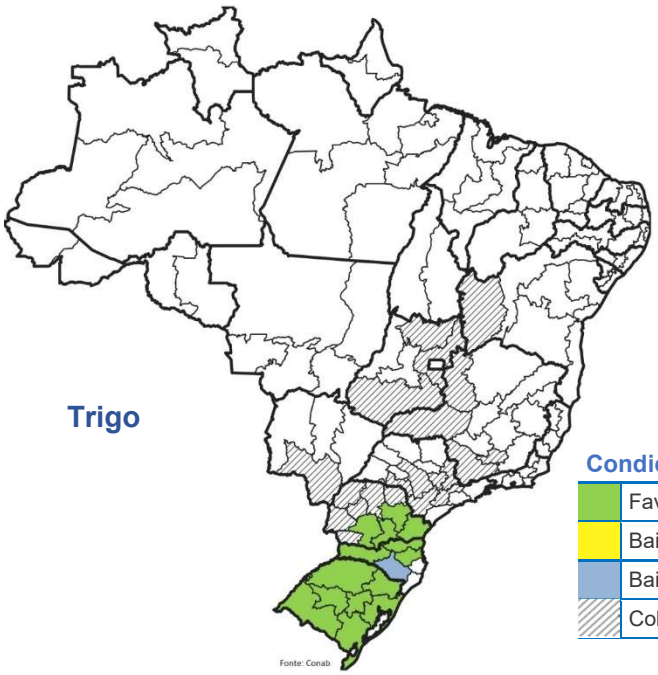
N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem se concentrar na metade Oeste do AM e extremo Sul de RR. No Sul do PA, no TO, em RO e no Acre, a expectativa é de 30 a 70 mm. No Centro e Norte do PA e no Oeste do AP, os acumulados serão inexpressivos. Na região Nordeste, os maiores volumes podem ocorrer no Sudoeste baiano, com até 60 mm. No Matopiba e no litoral Sul da BA, até a divisa com o ES, devem acumular 30 mm nas áreas mais chuvosas. Na faixa costeira, desde PE até o CE, são esperados menos de 10 mm. Nas demais regiões, predominará pouca nebulosidade. As precipitações e a umidade disponível no solo favorecerão a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra nas principais regiões produtoras.

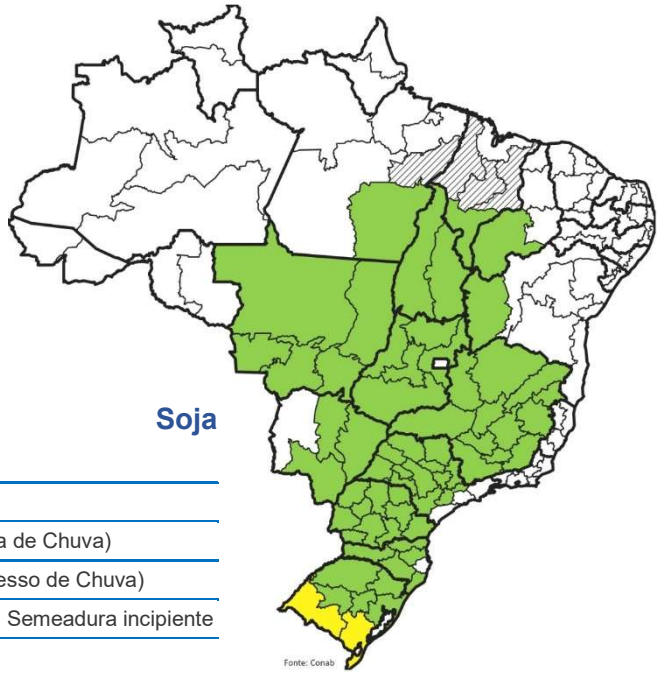
CO: A condição varia entre tempo estável e pancadas de chuva isoladas em grande parte do território. Os maiores acumulados são previstos para a faixa que se estende do Sudoeste até o Nordeste de MS, onde volumes próximos de 90 mm, pontualmente, chegando a 110 mm, podem ser alcançados. No Sul de MT e de GO, os acumulados podem alcançar 80 mm e, pontualmente, 100 mm. Nas demais áreas, os acumulados serão de 30 mm. No geral, as condições continuarão favoráveis ao manejo e ao desenvolvimento das lavouras.

SE: Há previsão de temporais localizados, porém sem acumulados expressivos, no Norte do ES e de MG. No restante da região, são previstos volumes de até 60 mm ao longo da semana. Dentro dessa área, existem faixas onde os acumulados podem chegar a 100 mm, em grande parte de SP, na Região Serrana do RJ, no Vale do Rio Doce, Zona da Mata, Sul e Sudoeste de MG, e no Sul do ES. Apesar do excesso de chuvas em algumas áreas, as condições serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra e a formação dos frutos do café.

S: A chuva continua, por toda a semana, na região. As tempestades mais intensas devem atingir a porção Oeste dos estados, com acumulados de 60 mm e, pontualmente, 100 mm. As tempestades intensas, com possibilidade eventual de tornados, microexplosões e granizo, se mantêm, causando danos pontuais às lavouras. Os acumulados podem chegar a 100 mm, no Leste de SC e numa faixa central que atravessa o PR; no entorno dessas áreas, os acumulados podem chegar a 60 mm. Na porção Sul do RS, os acumulados não chegam a 10 mm, indicando alta luminosidade para as lavouras de arroz, no entanto, pode haver restrição hídrica ao milho e à soja.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (23/11/2026 a 30/11/2026)





Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Colheita finalizada ou Semeadura incipiente

Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão									E				
Arroz		E/DV				E		E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV/F	E/DV/F		DV/F/EG	E/DV/F	DV/F/EG
Milho 1ª	E/DV		E		E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	DV/F	DV/F	DV/F
Milho 3ª					C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	DV/F	DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV
Trigo											C	M/C	M/C

Fonte: Conab

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/informativos#

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 23 de novembro de 2026.